

# CARACTERÍSTICAS ULTRASSONOGRÁFICAS DO SISTEMA HEPATOBILIAR, GLÂNDULAS ADRENAIS, PÂNCREAS, BAÇO E TRATO GASTROINTESTINAL DE CATETOS (*Tayassu tajacu*, Linnaeus 1758)

*Ultrasound characteristics of hepatobiliary, adrenal gland, pancreas, spleen and gastrointestinal tract of the peccaries (Tayassu tajacu, Linnaeus 1758)*

ALVES, F.R.<sup>1</sup>; PESSOA G.T.<sup>1</sup>; **Francisco das Chagas Ribeiro Magalhães Neto**<sup>1</sup>; SOUSA, F.C.A.<sup>2</sup>; RODRIGUES, R.P.S.<sup>1</sup>; MOURA, L.S.<sup>1</sup>; SANCHES, M.P.<sup>1</sup>; BARBOSA, M.A.P.S.<sup>1</sup>; SILVA, E.G.<sup>1</sup>; SILVA, S.O.S.<sup>1</sup>; Diniz, A.N.<sup>1</sup>; Silva, O.F.<sup>1</sup>; Souza, A.B.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Laboratório de Diagnóstico por Imagem Veterinário Especializado, Curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí, [flavioribeiro@ufpi.edu.br](mailto:flavioribeiro@ufpi.edu.br); <sup>2</sup> Curso de Medicina, Departamento de Medicina, Universidade Estadual do Piauí.

**Introdução/Proposta.** Os catetos (*Tayassu tajacu*) são suiformes selvagens pertencentes à ordem Artiodactyla, família Tayassuidae e gênero *Tayassu*. A principal característica deste animal está no colar de pelos brancos ao redor do pescoço. Embora onívoro, o cateto apresenta estômago dividido em três compartimentos. Sua dentição e estômago assemelham-se aos de outros ruminantes. Vários estudos utilizando a técnica de ultrassom em animais selvagens têm demonstrado a importância clínica e aplicabilidade deste método de imagem para medicina veterinária. O objetivo deste trabalho foi descrever ultrassonograficamente o sistema hepatobiliar, adrenal, pâncreas, baço e trato digestório de catetos, por meio de ultrassonografia em modo B e Doppler.

**Métodos.** Foram utilizados 15 catetos (8 machos e 7 fêmeas), adultos, saudáveis, com idade entre 1 e 2 anos. Os animais foram provenientes do NEPAS/UFPI (Registro IBAMA N° 02/08-618) e submetidos ao exame ultrassonográfico do sistema urinário com o auxílio do aparelho M-Turbo (Sonosite FUJIFILM®) associado ao transdutor setorial (P10x) de frequência entre 4 a 8 MHz. Os protocolos usados foram aprovados pelo CEEA/UFPI (N° 013/15) e autorizados pelo SISBIO/IBAMA (N° 47199-1).

**Resultados e Discussão.** A adrenal direita apresentou uma variação de comprimento entre 1,55 a 2,66cm (1,93±0,34cm) e diâmetro variando entre 0,36 a 1,05cm (0,56±0,16cm). A adrenal esquerda evidenciou comprimento entre 53 1,25 a 2,84cm (1,85±0,42cm) e diâmetro entre 0,36 a 0,77cm (0,52±0,11cm). O baço apresentou formato filiforme, com polos pontiagudos e diâmetro de 1,13±0,18cm. O fluxo vascular intrahepático permitiu individualizar as veias porta (VP), veias hepáticas (VH) ao modo B. A veia hepática demonstrou ao exame por Doppler pulsado fluxo polifásico e dois picos abaixo desta linha, refletindo a influência do ciclo cardíaco sobre este vaso, demonstrando uma velocidade de fluxo de 25,7±0,83cm/s. O pâncreas mostrou-se amorfo e pobremente distinguido entre as demais estruturas mesentéricas. O estômago mostrou-se posicionado caudalmente ao fígado, quando observado em acesso longitudinal. Embora as adrenais sejam de difícil visualização por ultrassonografia, nos catetos estudados não existiu nenhuma adversidade quanto a obtenção das imagens. O baço dos taiassuídeos apresentou ecotextura fina e homogênea, semelhante ao observado por em cachorros do mato. As velocidades de fluxo da veia hepática e veia cava caudal foram maiores que às velocidades estabelecidas nos mesmos vasos para guepardos<sup>1</sup>. As paredes do estômago e duodeno de catetos são mais espessas que as do estômago e duodeno de coelhos<sup>2</sup>.

**Conclusão.** A caracterização ultrassonográfica do sistema hepatobiliar, adrenal, pâncreas e sistema digestório, permitiu descrever a aparência ecográfica dos constituintes anômicos, além de estabelecer valores de referência para a rede vascular e fluxo sanguíneo.

## Referências

- CARSTENS, A.; KIRBERGER, R. M.; SPOTSWOOD, T.; WAGNER, W. M.; GRIMBEEK, R. J. Ultrasonography of the liver, spleen, and urinary tract of the cheetah (*Acinonyx jubatus*). *Veterinary Radiology and Ultrasound*, v. 47, p. 376-383, 2006.
- BANZATO, T.; BELLINI, L.; CONTIERO, B.; SELLERI, P.; ZOTTI, A. Abdominal ultrasound features and reference values in healthy rabbits. *Veterinary Record*, v. 176, n. 1, p. 101-108, 2015.